



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

;

PERCEPÇÃO DO RISCO DE CÂNCER EM INDIVÍDUOS EM ACONSELHAMENTO GENÉTICO PARA CÂNCER DE MAMA HEREDITÁRIO

EDENIR INEZ PALMERO; LAVÍNIA SCHÜLER-FACCINI; JOSE CLAUDIO CASALI DA ROCHA; FERNANDO REGLA VARGAS; LUCIANE KALAKUN; PATRICIA ASHTON-PROLLA

A percepção do risco de câncer, comumente avaliada durante o aconselhamento genético do câncer (AGC), pode influenciar na adoção de práticas de rastreamento e/ou medidas preventivas para o câncer. O objetivo desse estudo foi determinar, em um grupo de indivíduos em risco para câncer de mama hereditário, a percepção do risco de câncer e os fatores que possam estar influenciando essa percepção. Foram analisados 264 indivíduos (com e sem câncer) que procuraram serviços de AGC para câncer de mama hereditário. Dados demográficos, história pessoal e familiar, rastreamento para o câncer de mama (aderência e periodicidade), estimativas do risco de câncer (RC) vital, probabilidade de possuir mutação em gene BRCA e RC percebido vital de câncer foram obtidos através de um questionário. Indivíduos não-afetados por câncer eram mais jovens e tinham um nível educacional superior ao dos afetados por câncer. Além disso, indivíduos com e sem câncer relataram diferentes motivações para procurarem os serviços de AGC. O RC percebido foi maior que o estimado pelo modelo de Gail para a maioria dos indivíduos analisados e, a superestimação variou de 1 a 9 vezes. Análises multivariadas demonstraram que o nível educacional, a discussão com membros da família sobre o risco de câncer, e o número de familiares de primeiro grau mortos por câncer influencia positivamente na percepção do risco. A percepção do RC é um aspecto significativo na morbidade de indivíduos procurando AGC, reforçando o fato de que o aconselhador deve estar ciente da influência que esses fatores exercem no paciente e em sua família e no próprio processo de aconselhamento. Dessa forma, o AGC exerce um importante papel na prevenção do câncer ao promover uma maior acurácia na percepção do risco de câncer.